

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA

**PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO: UMA ANÁLISE DA
APRENDIZAGEM E SUAS IMPLICAÇÕES**

Rosane Natalina Meneghetti (rosanems@unochapeco.edu.br)

**PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO: UMA ANÁLISE DA
APRENDIZAGEM E SUAS IMPLICAÇÕES**

Fundamentação Teórica: O ensino-aprendizagem de português como língua de acolhimento (PLA), tem sido ampliado no Brasil, nas últimas décadas. Esse fenômeno ocorre devido ao intenso movimento migratório de haitianos e mais recentemente, pelo aumento expressivo de migrantes venezuelanos. Desse modo, propor estudos e refletir sobre práticas de ensino que respeitem esses sujeitos é uma perspectiva possível e necessária para o acolhimento desses falantes não nativos. Diversos materiais e pesquisas têm surgido como facilitadores desse fenômeno, isto é, têm sido importantes para compreender e encontrar caminhos que estimulem esse aprendizado. Por meio da revisão de literatura (Freitag, 2016; Labov, 2008; Lavandera, 1978; Freire, 1970; Rego, 2012, Rojo, 2009; Rost, 2009) e na sequência, do planejamento das aulas, foi possível desenvolver e executar um curso de língua portuguesa na perspectiva de PLA. Objetivos: Os objetivos deste trabalho são: apresentar como estes estrangeiros têm sido acolhidos em uma cidade da região oeste de Santa

Catarina, por meio do ensino de português; identificar as implicações e variações durante o processo de aprendizagem; demonstrar que a língua pode ser uma ferramenta de inclusão social, de acesso ao conhecimento; compreender a relação entre língua e sociedade neste contexto também é um dos objetivos deste estudo. Metodologia: Este estudo analisa a produção oral e escrita de um grupo de estudantes adultos e foi desenvolvido por meio de práticas de linguagem de ensino de língua portuguesa, como língua de acolhimento, durante um curso de extensão em uma universidade no oeste de Santa Catarina. As aulas são gratuitas, presenciais e os aprendizes recebem certificados na conclusão com êxito no final do curso. Os sujeitos são estudantes estrangeiros, adultos, do sexo feminino e masculino, normalmente trabalhadores da indústria, na sua maioria venezuelanos e o conhecimento da língua portuguesa tem facilitado sua interação com a sociedade. Por meio de parcerias com empresas locais, foi possível fornecer alimentação para promover o bem-estar e a interação dos participantes. Esses momentos de lazer também são oportunidades para integrar e conhecer as necessidades e estratégias quanto ao uso da língua portuguesa do grupo. Resultados: Considera-se que o ensino-aprendizagem é um processo social e que ao ser desenvolvido por meio de uma prática inclusiva, motiva e facilita a construção do conhecimento. Este estudo aponta que considerar a realidade e as experiências prévias de língua e cultura do sujeito favorece o seu engajamento e interesse.

Palavras-chave: acolhimento; ensino-aprendizagem; línguas; sociolinguística;